



**DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização,
dissertações e teses**

Belo Horizonte
2019

Biblioteca Universitária UFMG

Kátia Lúcia Pacheco (Diretora)

Sindier Antônia Alves (Vice-diretora)

Repositório Institucional UFMG**Equipe de elaboração:**

Camila Mariana Aparecida da Silva (Bibliotecária)

Izabel Antonina de Araújo (Bibliotecária – coordenadora Setor Repositório Institucional)

Colaboração

André Fagundes Faria (Bibliotecário)

Eliane José de Araújo (Assistente em Administração)

Leonardo Borges Rodrigues Chagas (Bibliotecário)

Suely Margareth Rocha (Bibliotecária)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL**

**DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização,
dissertações e teses**

**Belo Horizonte
2019**

Lista de figuras

Figura 1: Modelo de apresentação gráfica: página textual de um trabalho acadêmico.....	9
Figura 2: Estrutura do trabalho acadêmico	10
Figura 3: Modelo de capa	11
Figura 4: Modelo de folha de rosto	12
Figura 5: Modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico.....	13
Figura 6: Modelo de ficha catalográfica	14
Figura 7: Modelo de errata	15
Figura 8: Modelo de folha de aprovação	16
Figura 9: Modelo de dedicatória.....	17
Figura 10: Modelo de agradecimento.....	18
Figura 11: Modelo de epígrafe.....	19
Figura 12: Modelo de resumo.....	20
Figura 13: Modelo de abstract.....	21
Figura 14: Modelo de lista de ilustrações	22
Figura 15: Modelo de lista de tabelas	23
Figura 16: Modelo de listas de siglas e abreviaturas.....	24
Figura 17: Modelo de sumário I.....	24
Figura 18: Modelo de sumário II.....	25
Figura 19: Modelo de sumário III.....	25
Figura 20: Modelo de lista de referências normalizadas conforme NBR 6023	28
Figura 21: Modelo de glossário	29
Figura 22: Modelo de apêndice.....	29
Figura 23: Modelo de anexo	29
Figura 24: Modelo de índice.....	30

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 ORIENTAÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	7
2.1 Redação	7
2.2 Apresentação gráfica textual	8
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
3.1 Elementos externos	11
3.1.1 Capa	11
3.2 Elementos pré-textuais	12
3.2.1 Folha de rosto	12
3.2.2 Ficha catalográfica	14
3.2.3 Errata	15
3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa	16
3.2.5 Dedicatória	17
3.2.6 Agradecimentos	18
3.2.7 Epígrafe	19
3.2.8 Resumo e abstract	20
3.2.9 Listas	22
3.2.9.1 Lista de ilustrações	22
3.2.9.2 Lista de tabelas	23
3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas	23
3.2.10 Sumário	24
3.3 Elementos textuais	26
3.3.1 Introdução	26
3.3.2 Desenvolvimento	26
3.3.3 Conclusão	26
3.4 Elementos pós-textuais	27
3.4.1 Referências	27
3.4.2 Glossário	28
3.4.3 Apêndice	29
3.4.4 Anexo	29
3.4.5 Índice	30
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

Em consonância à missão das universidades de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (RI-UFMG), em conjunto com o Sistema de Bibliotecas, apresenta as “Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses”.

Essas diretrizes têm como objetivo orientar discentes na normalização e estruturação básicas de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no âmbito da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Considerando a diversidade de demandas das áreas e dos níveis de ensino, bem como a necessidade de um padrão que norteie a apresentação dos trabalhos que serão depositados no Repositório Institucional (RI), o presente documento busca estabelecer um consenso acerca das partes essenciais que compõem um trabalho acadêmico a partir das orientações fornecidas pela NBR 14724/2011.

Ressalta-se que não serão definidas normativas a serem seguidas para a elaboração dos trabalhos, mas destaca-se a necessidade de que discentes zelem pela qualidade da apresentação dos conteúdos, uma vez que, para serem submetidos no Repositório Institucional da UFMG (RI-UFMG), trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses devem apresentar os elementos obrigatórios estipulados por estas diretrizes. Mesmo os trabalhos escritos em outros formatos, como artigos ou ensaios, devem, para serem depositados no RI-UFMG, seguir as orientações de normalização apresentadas a seguir.

A fim de facilitar a circulação da informação, todo trabalho acadêmico deve estar normalizado para que seja publicado. Assim, espera-se que estas diretrizes sejam utilizadas como instrumento de consulta pela comunidade acadêmica a fim de valorizar e facilitar a disseminação do conteúdo de suas produções.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Trabalhos acadêmicos caracterizam-se por uma apresentação padronizada das informações e há uma série de normativas que orientam sua elaboração. As diretrizes que aqui se estabelecem são gerais e não visam rivalizar com os padrões empregados nas diversas áreas de conhecimento. Assim, apresenta-se, abaixo, uma relação de normativas utilizadas em diversas áreas de conhecimento e que poderão ser empregadas na elaboração do texto, ressaltando-se que os trabalhos devem ser elaborados conforme especificados por essas diretrizes.

- NBR 6023/2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração
- NBR 6024/2018 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação
- NBR 6027/2012 - Informação e documentação - Sumário – Apresentação
- NBR 6028/2003 - Informação e documentação - Resumo – Apresentação
- NBR 10520/2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação
- NBR 12225/2002 - Informação e documentação - Lombada – Apresentação
- NBR 14724/2011 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- *Publication Manual of the American Psychological Association (APA)*
- ISO 690 - *Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*
- *Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles – National Library of Medicine (NLM)*
- Preparing for Submission – International Committee of Medical Journal Editors

2.1 Redação

A redação de trabalhos acadêmicos deve se pautar por uma escrita clara, precisa e objetiva. A linguagem e a terminologia empregadas devem ser compatíveis com a escrita científica e com a área em questão, evitando-se redundância, prolixidade e o uso de elementos supérfluos.

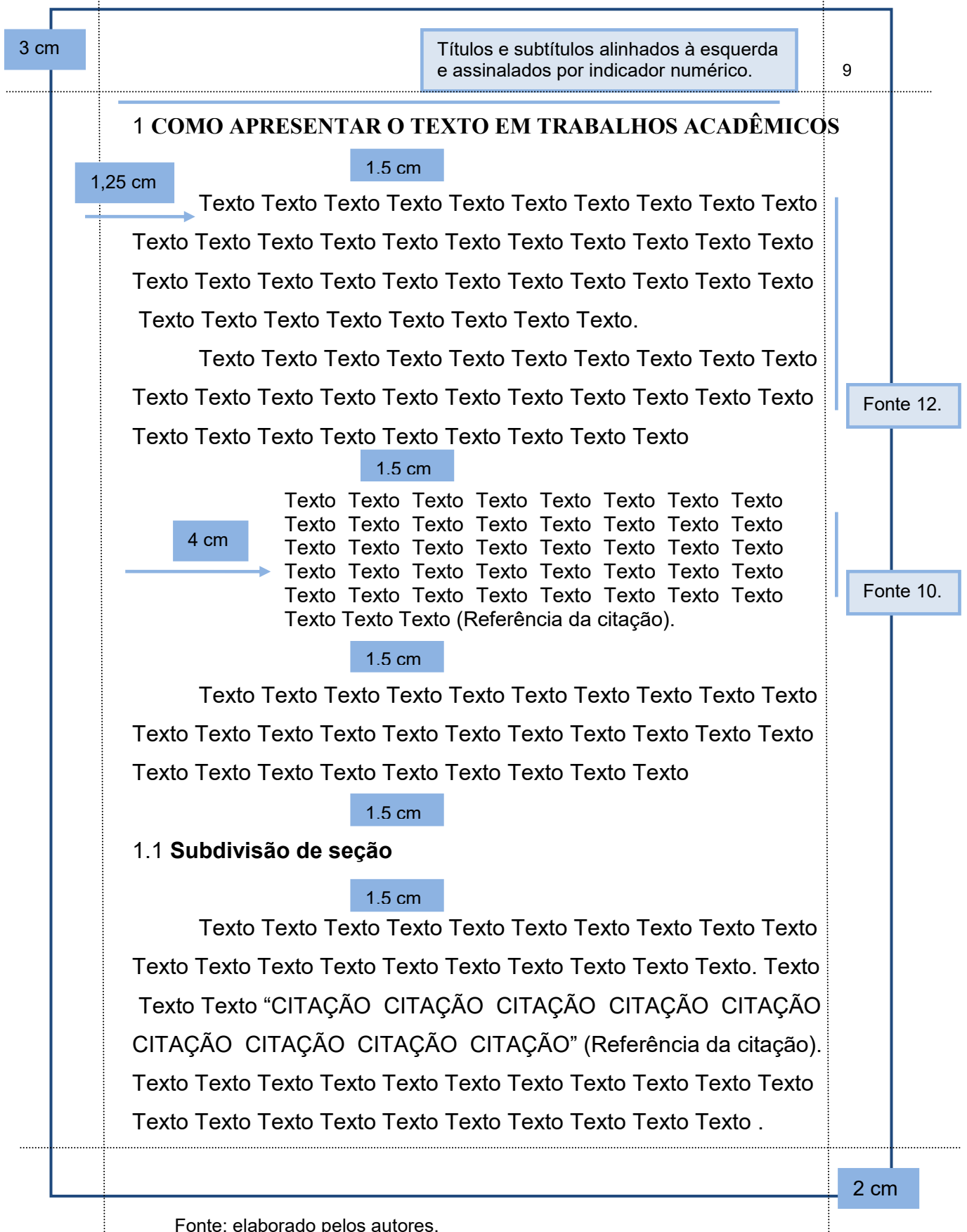
2.2 Apresentação gráfica textual

De acordo com a NBR 14724/2011, recomenda-se que o texto seja produzido em formato A4, escrito em letras pretas de fonte tamanho 12, Arial ou Times New Roman, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Para a separação entre parágrafos, utilizar um espaço de 1,5 centímetros entre os parágrafos ou empregar recuo de 1,25 cm à esquerda sem a linha de divisão entre eles. Ademais, considera-se importante manter um padrão de apresentação ao longo de todo o texto. Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e indicação das fontes de ilustrações e tabelas devem ser apresentadas em tamanho menor (10 ou 11) e com espaçamento simples. Para as citações de mais de três linhas recomenda-se o uso de recuo à esquerda, de 4 centímetros. As margens superiores e à esquerda devem ter 3 centímetros, enquanto as margas inferiores e à direita devem ter 2 centímetros.

Os títulos das seções devem ser apresentados na margem superior da folha destacados do texto que os segue por um espaço de 1,5 cm. De igual modo, títulos de subseções devem ser separados do texto que os precedem e sucedem por um espaço de 1,5 cm.

A numeração deverá ser inserida no canto superior direito da página, a partir da primeira página textual (introdução), considerando as páginas pré-textuais. A contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração só deverá ser inserida e exibida na primeira página textual.

Figura 1: Modelo de apresentação gráfica: página textual de um trabalho acadêmico



3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Trabalhos acadêmicos devem seguir a estrutura de apresentação dos elementos abaixo, conforme a NBR 14724/2011:

a) **parte externa:**

- capa (**obrigatório**)
- lombada (opcional – presente em trabalhos impressos)

b) **parte interna:**

- *elementos pré-textuais:*

- folha de rosto (**obrigatório**);
- ficha catalográfica (**obrigatório para trabalhos em nível de pós-graduação**);
- errata (opcional);
- folha de aprovação/ata de defesa (**obrigatório**);
- dedicatória (opcional);
- agradecimento (opcional);
- epígrafe (opcional);
- resumo em língua vernácula (**obrigatório**)
- resumo em língua estrangeira (**obrigatório**)
- lista de ilustrações (opcional);
- lista de tabelas (opcional);
- lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- sumário (**obrigatório**).

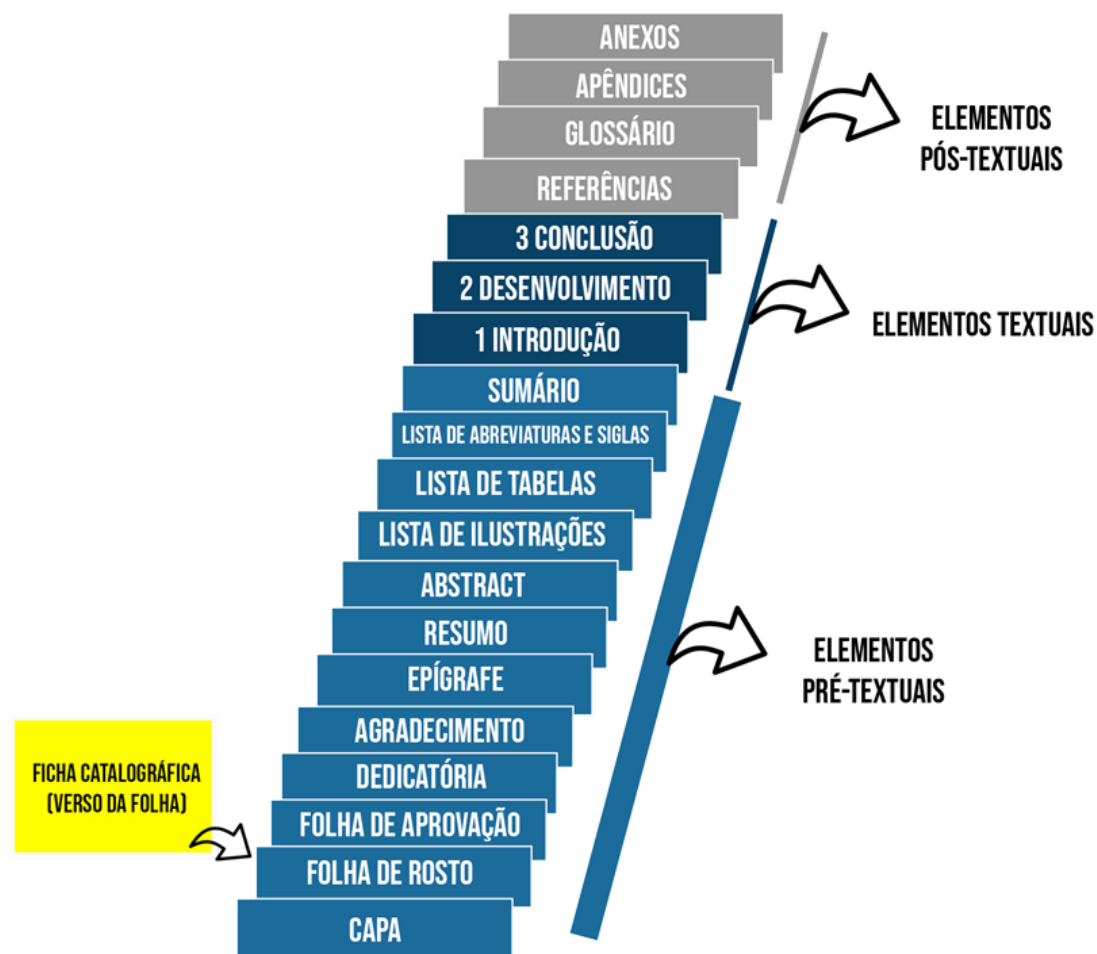
- *elementos textuais:*

- introdução;
- desenvolvimento;
- conclusão.

- *elementos pós-textuais:*

- referências (**obrigatório**);
- glossário (opcional);
- apêndice (opcional);
- anexo (opcional).

Figura 2 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: elaborado pelos autores.

3.1 Elementos externos

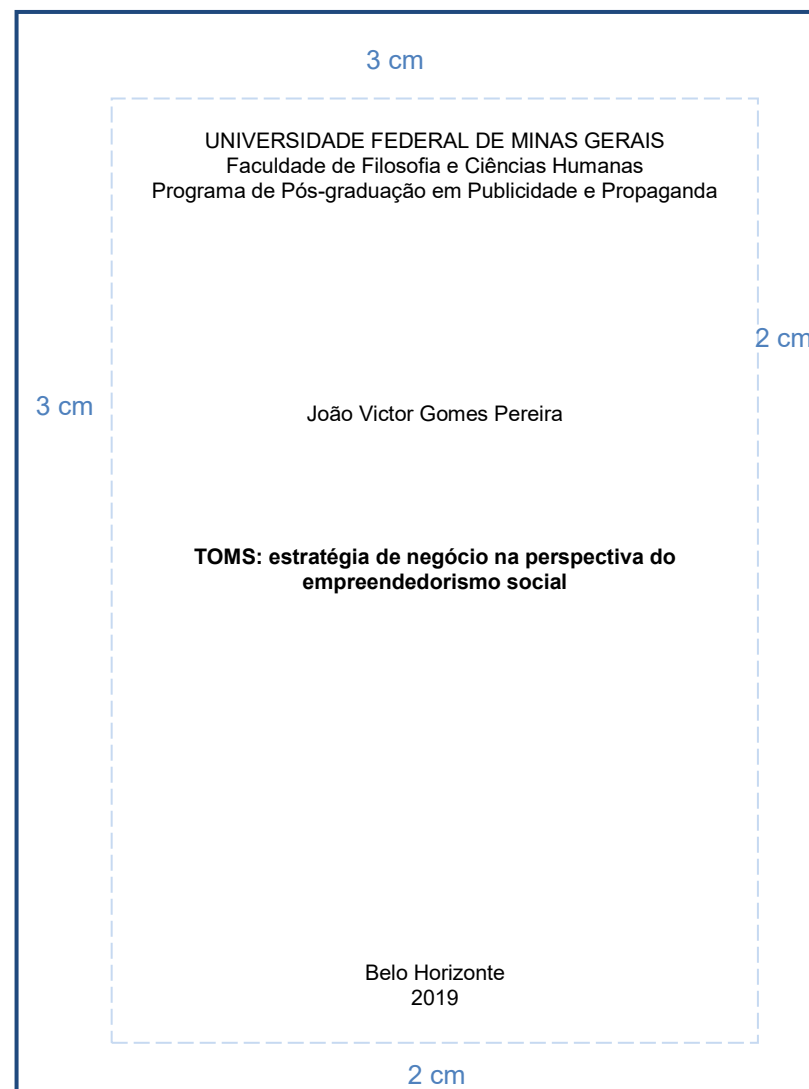
Os elementos externos devem ser apresentados conforme abaixo descritos:

3.1.1 Capa

Apresentam-se na capa dados de identificação do trabalho, tais como:

- **identificação da instituição:** margem superior, centralizado, tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito;
- **autor:** centralizado, tamanho 12;
- **título:** centralizado, negrito, caixa alta, tamanho 12;
- **subtítulo:** centralizado, negrito, letras minúsculas, tamanho 12;
- **local (cidade) e ano:** margem inferior, centralizado, tamanho 12.

Figura 3 – Modelo de capa



Fonte: elaborado pelos autores.

3.2 Elementos pré-textuais

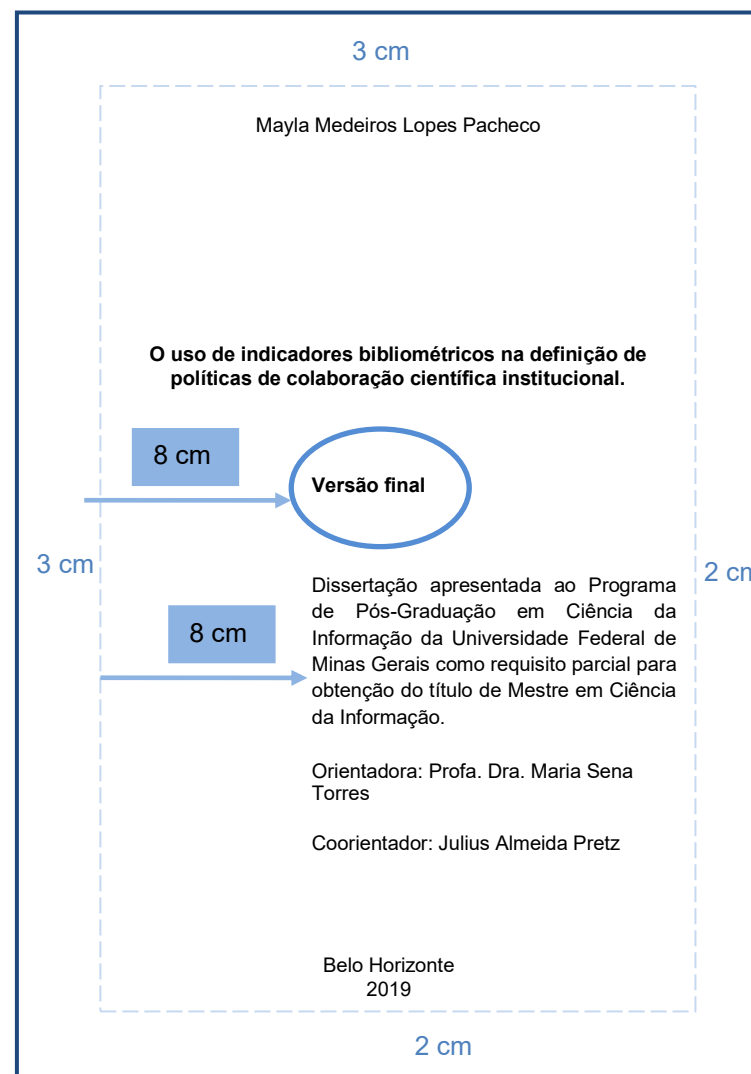
Os elementos pré-textuais devem ser apresentados conforme abaixo descritos.

3.2.1 Folha de rosto

Apresentam-se na folha de rosto dados de identificação do trabalho, tais como:

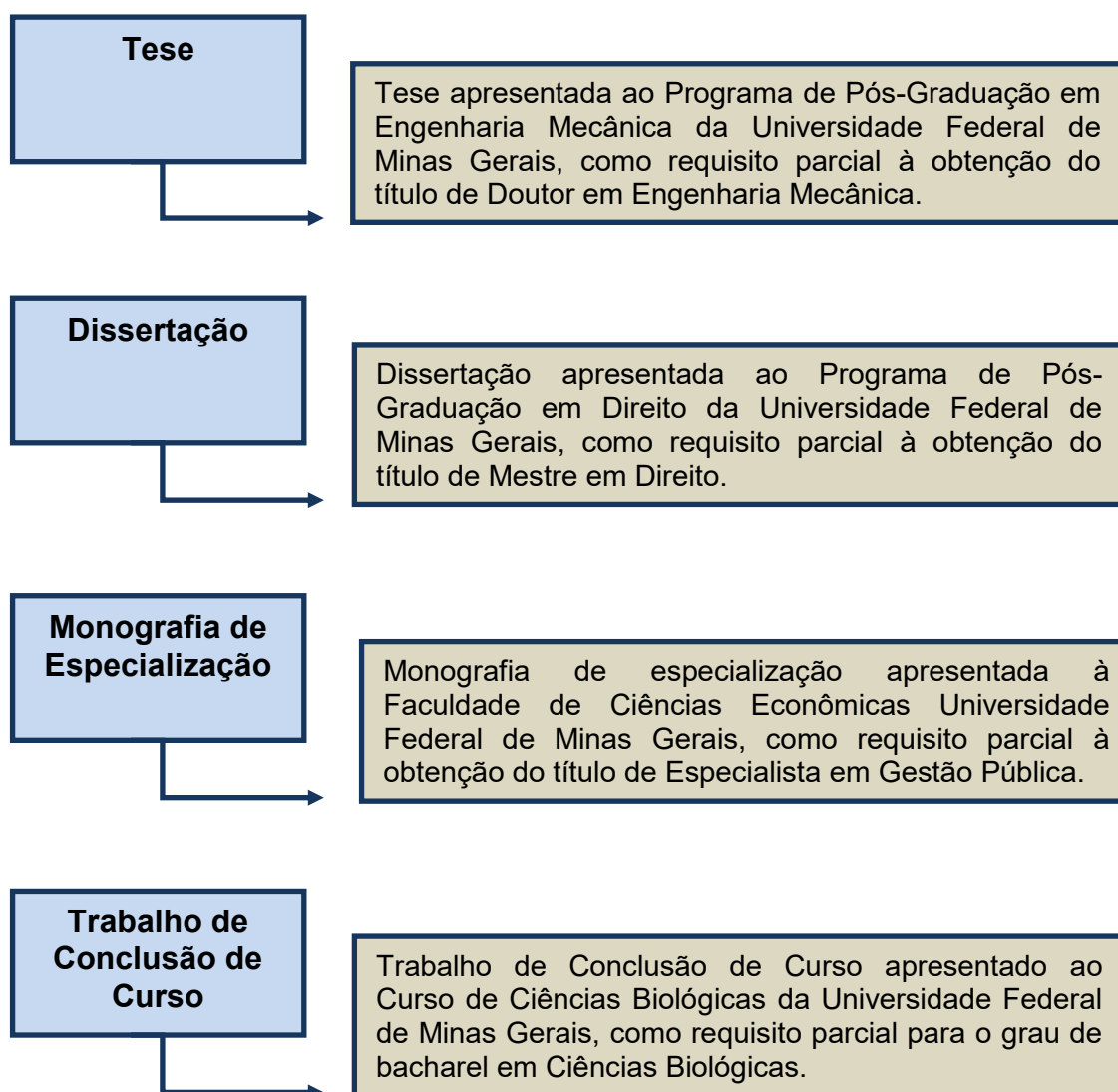
- **autor**: margem superior, centralizado, tamanho 12;
- **título**: centralizado, negrito, caixa alta, tamanho 12;
- **subtítulo**: centralizado, negrito, letras minúsculas, tamanho 12;
- **natureza**: recuo de 8 cm à esquerda. Modalidade de trabalho e objetivos; nome da instituição a que é submetido (ver Figura 5).
- **nome do orientador e coorientador**, se houver: recuo de 8 cm à esquerda, tamanho 12;
- **local (cidade) e ano**: margem inferior, centralizado, tamanho 12.

Figura 4 – Modelo de folha de rosto



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 5 – Modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico



Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.2 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é um conjunto de elementos descritivos de uma publicação que permite que à produção técnico-científica seja dado tratamento descritivo-temático padronizado. Ela é elemento **obrigatório** nos trabalhos acadêmicos e deve ser inserida no verso da folha de rosto. O aluno deverá solicitar a elaboração da ficha catalográfica na biblioteca da unidade a que está vinculado seu curso após a realização de possíveis alterações subsequentes à defesa/apresentação do trabalho.

Figura 6 – Modelo de ficha catalográfica

Tolentino, Vinicius de Souza.	
T649t	A técnica da descrição em catálogos e bibliografias [manuscrito] : contribuições aos fundamentos da Catalogação / Vinicius de Souza Tolentino. – 2015. 98 f., enc.
	Orientadora: Cristina Dotta Ortega. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Referências: f. 77-85. Inclui apêndice.
	1. Ciência da informação – Teses. 2. Catalogação descritiva – Teses. 3. Catálogos – Teses. 4. Bibliografia – Teses. I. Título. II. Ortega, Cristina Dotta. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.
	CDU: 025.3

Ficha catalográfica: Biblioteca Profª Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Fonte: Tolentino (2015).

3.2.3 Errata

Na errata, elemento opcional, são identificados os erros que se encontram no trabalho, acompanhados da forma correta que os substituem. A errata deve ser precedida da referência ao trabalho, conforme consta no modelo a seguir:

Figura 7 – Modelo de errata

3 cm				
ERRATA				
SILVA, Ana Lúcia. Representações dos fluxos migratórios . 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.				
3 cm	Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
	10	7	pala	para
	23	19	objetivo	objetivos

				2 cm

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa

A folha de aprovação ou ata de defesa é elemento **obrigatório** que atesta a defesa do trabalho e deverá conter:

- **nome completo do autor;**
- **título completo do trabalho;**
- **natureza:** tipo do trabalho (tese, dissertação, monografia de especialização trabalho de conclusão de curso), objetivo (grau pretendido); nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- **banca/comissão examinadora:** nome, titulação, vinculação institucional e assinatura de todos os membros;
- **local e data da avaliação/aprovação.**

Nota: o modo de apresentação dos elementos obrigatórios na ata ou folha de aprovação pode variar conforme o grau concedido e as práticas instituídas pelos diferentes programas/cursos.

Figura 8 – Modelo de folha de aprovação

3 cm

Nome: Catarina Braga Pessoa Porto

Título: Análise das normativas de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva em Montes Claros

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Pedagogia.

3 cm

2 cm

Banca examinadora:

Dra. Maria das Graças Saudade - UFMG (Orientadora)
Julgamento: _____

Dra. Claudia Pinho Almeida – UFMG (Banca examinadora)
Julgamento: _____

Dr. Emílio Andrade Prado – UFMG (Banca examinadora)
Julgamento: _____

Belo Horizonte, 02 de maio de 2017

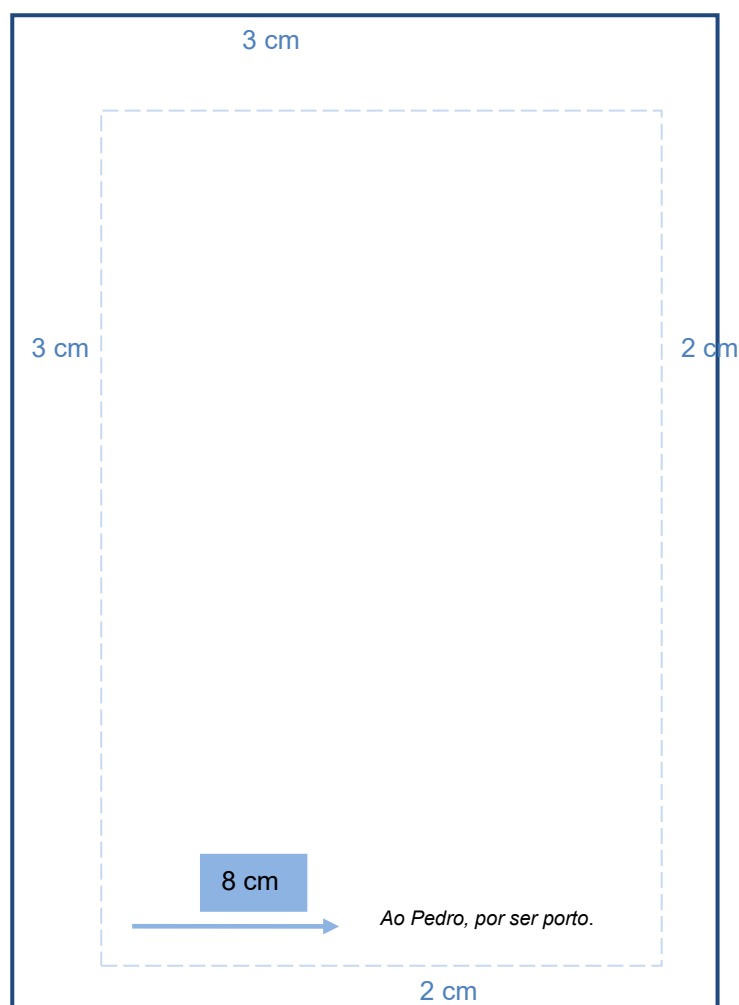
2 cm

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.5 Dedicatória

A dedicatória, elemento opcional, é utilizada pelo autor para homenagear pessoa(s) a quem se dedica o trabalho. O texto é breve, apresentado ao final da página com recuo de 8 cm à esquerda e a página não apresenta título.

Figura 9 – Modelo de dedicatória



Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são destinados à menção de pessoas e instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho.

Figura 10 – Modelo de agradecimentos

O diagrama ilustra o formato de uma página de agradecimentos. Uma caixa retangular externa representa a página inteira, com uma margem superior de 3 cm e uma margem lateral esquerda de 3 cm. Dentro desta caixa, há uma caixa retangular interna com uma margem superior de 3 cm e uma margem lateral direita de 2 cm. O conteúdo da caixa interna é o seguinte:

AGRADECIMENTOS

A Dra. Joana Santos agradeço pela orientação e por todos os ensinamentos que contribuíram para meu crescimento acadêmico. Agradeço também aos professores que compuseram a banca pelo olhar criterioso sobre o trabalho

A CAPES agradeço pela concessão da bolsa que permitiu minha dedicação integral aos estudos e à pesquisa.

Aos colegas de pós-graduação agradeço pelas parcerias, diálogos e compartilhamento das alegrias e angústias vivenciadas ao longo do processo de pesquisa.

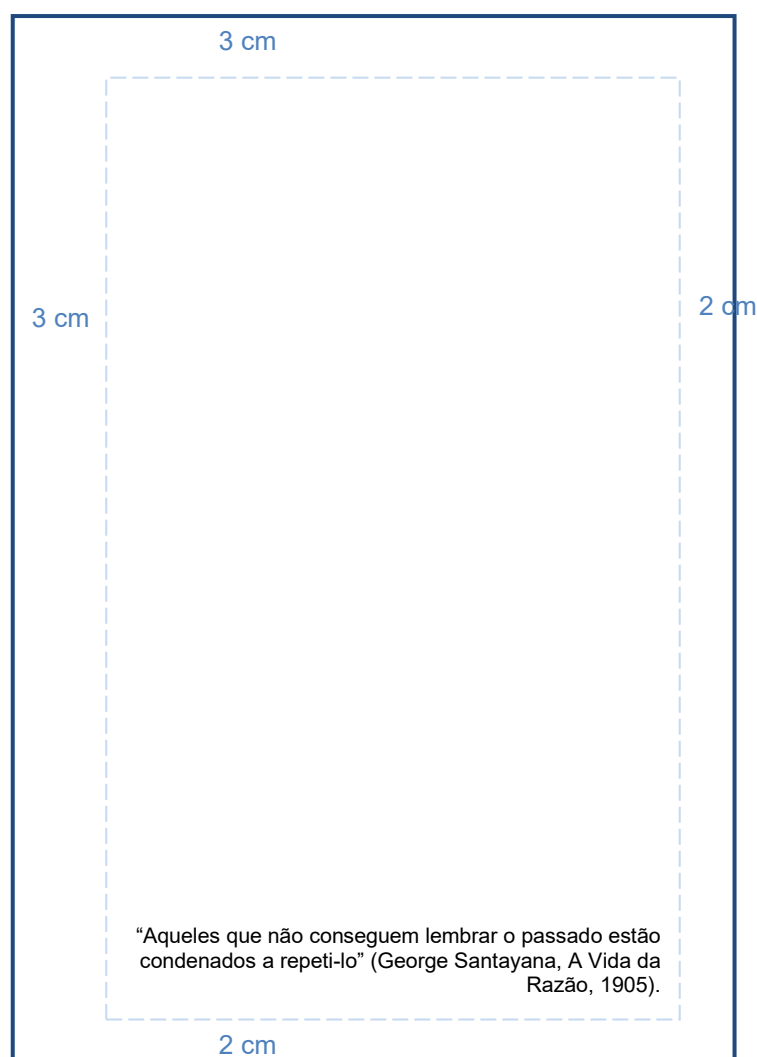
Agradeço especialmente à minha mãe pelo apoio incondicional e aos amigos,

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.7 Epígrafe

As epígrafes são empregadas quando o autor deseja apresentar uma citação direta que estabelece relação com o trabalho apresentado. A página em que consta, não apresenta título “Epígrafe”. Este recurso pode ser utilizado, também, na abertura de cada uma das seções primárias do texto.

Figura 11 – Modelo de epígrafe



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 12 – Modelo de resumo

3.2.8 Resumo e abstract

O resumo é elemento **obrigatório** e consiste de um texto conciso que representa os pontos relevantes do texto, devendo conter de 150 a 500 palavras. Ele deve abarcar o **objeto da pesquisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão**.

Abaixo do resumo, localizam-se as palavras-chaves que são termos indicativos do conteúdo do trabalho e devem ser precedidos da expressão *Palavras-chave*. São redigidas com a inicial maiúscula, separadas entre si com ponto final e finalizadas também com ponto final.

Para o resumo em outros idiomas aplica-se a mesma indicação. O resumo em inglês é obrigatório, deve ser indicado pelo termo *Abstract* e as palavras-chaves são precedidas da expressão *Keywords*.

Para maiores detalhes sobre a apresentação de resumos, consultar NBR 6028/2003.

3 cm

Resumo

O trabalho parte de uma contraposição entre o conceito e a realização da liberdade no Estado de Direito. O conceito adotado é o construído pelo liberalismo político, principalmente por autores dos séculos XVIII e XIX como Locke, Kant, Tocqueville e Sieyès. Referencia-se também o conceito adotado por importantes nomes da política, dentre eles Madison, Franklin, Calhoun e Robespierre. O conceito de liberdade é subdividido em duas ideias não isoladas: a positiva, conectada com a autonomia e a participação política, e a negativa, relacionada à limitação do Estado em interferir na propriedade e possibilidades de ações dos sujeitos. As ideias liberais são usadas por representarem o núcleo teórico do Estado de Direito, fundamentado no binômio pessimismo potestativo e otimismo normativo. Assim, justificam e teorizam a limitação do Estado e do soberano através do direito, principalmente a fim de assegurar a liberdade-propriedade. A análise da liberdade negativa é contraposta às experiências de exploração e coerção realizadas no campo social da produção. Através do trabalho de vários autores, mas principalmente Domenico Losurdo, expõe-se a ausência do direito à liberdade e propriedade da maioria da população no liberalismo. As formas escravidão, aprendizado, servidão de gleba e, por fim, o trabalho assalariado realizado em massa após a revolução industrial, representam a contradição da liberdade negativa. Explora-se como o Estado liberal foi fundamental na realização e manutenção dessas formas de limitação da liberdade dos indivíduos, e como a liberdade negativa funciona como a autorização para que as relações privadas possam livremente limitar a liberdade da maioria desprivilegiada e despossuída.

Palavras-chave: Estado de Direito. Estado de exceção. Liberalismo político.

2 cm

3 cm

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 13 – Modelo de abstract

The diagram illustrates a model for an abstract. It consists of a large outer rectangle and a smaller inner rectangle. The inner rectangle is defined by a dashed blue border and contains the text of the abstract. The dimensions are indicated by blue labels: '3 cm' at the top, '2 cm' at the bottom, '3 cm' on the left, and '2 cm' on the right of the inner rectangle. The text inside the inner rectangle is as follows:

Abstract

This thesis opposes the concept of freedom and its realization under the rule of law. The concept it adopts is that which was built within political liberalism, mainly by XVIII and XIX centuries authors such as Locke, Kant, Tocqueville and Sieyès. Reference is made also to important politicians, among which Madison, Franklin, Calhoun and Robespierre. The concept of freedom is divided into two intertwined ideas: that of positive freedom, connected to autonomy and political participation, and that of negative freedom, which relates to limiting the State's interference on property and the action of its subjects. Liberal ideas are commonly employed for their representation of the very core of the rule of law, based on the binomial authoritative optimism and normative pessimism. Thus they justify and theorize upon the sovereign and the State's limitation through law, mostly in order to ensure property-freedom. The analysis of negative freedom is opposed to the experiences of coercion and exploitation within the social field of production. From the work of various authors, but mainly Domenico Losurdo, the lack of the right to freedom and to property by the majority of the population under liberalism is denounced. The forms slavery, apprenticeship, servitude and wage labor performed by masses after the industrial revolution represent the contradiction of negative freedom. The thesis approaches the means through which the liberal State was paramount to the realization and maintenance of its forms of limiting individual freedom, and through which negative freedom works as the authorization for the private relationships to freely limit the freedom of the deprived and dispossessed majority

Keywords: Rule of law. State of exception. Political liberalism. Property-freedom.

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.9 Listas

As listas são o meio pelo qual informações adicionais do texto são identificadas e ordenadas a fim de facilitar sua localização e entendimento.

3.2.9.1 Lista de ilustrações

A lista de ilustrações pode incluir todo o tipo de ilustrações: gráficos, figuras, fotografias, lâminas, quadros etc., e tem como função facilitar a localização das ilustrações no corpo do texto.

A lista deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as ilustrações aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha.

No caso de haver vários tipos de ilustração cada um destes tipos pode ganhar uma listagem própria.

Figura 14 – Modelo de lista de ilustrações

3 cm		
LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
Quadro 1 – Distribuição de cursos de graduação por área do conhecimento	22	2 cm
Quadro 2 – Distribuição de cursos de pós-graduação por área do conhecimento	24	
Figura 1 – Fluxo de processos relacionados à mudança de curso de graduação	43	
Figura 2 – Esquema de alteração de modalidade	49	
Quadro 3 – Tipos de acesso por perfil de usuário	55	
3 cm		

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.9.2 Lista de tabelas

Tabelas caracterizam-se pela apresentação de dados numéricos. A lista de tabelas deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as tabelas aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha. Para mais informações sobre a elaboração de tabelas, consultar a Norma tabular do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993).

Figura 15 – Modelo lista de tabelas

3 cm		
LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
3 cm	Tabela 1 – Relação Ac/Ax para alguns elementos	37
	Tabela 2 – Índice de contaminação por elemento	88
	Tabela 3 – Nível de pureza após incidência solar	103
		2 cm

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas

Siglas e abreviaturas utilizadas no texto devem ser apresentadas em uma lista alfabética seguida de sua grafia por extenso. A primeira vez que a sigla aparece no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da sigla entre parênteses; nas demais vezes, utiliza-se somente a sigla, inserida diretamente no texto.

Figura 16 – Modelo lista de siglas e abreviaturas

3 cm	
LISTA DE SIGLAS E ILUSTRAÇÕES	
2 cm	ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CFE Conselho Federal de Educação IES Instituições de Ensino Superior ISO International Standardization Organization
	2 cm

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2.10 Sumário

O sumário é elemento **obrigatório** que apresenta a enumeração das seções, subseções e demais partes do trabalho.

A indicação das seções e subseções no sumário deve seguir a mesma sequência e grafia com que os títulos e subtítulos aparecem no texto, seguidos do respectivo número da folha ou página.

Para mais detalhes sobre a elaboração de sumários, consultar NBR 6027/2012. [Clique aqui](#) para instruções de geração automática de sumários no Word,

Figura 17 – Modelo de sumário I

3 cm	
SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO _____	4
2. REVISÃO DE LITERATURA _____	10
2.1 Cultura do Buritizeiro _____	11
2.2 Fontes alternativas de adubação _____	15
2.2.1 Resíduos orgânicos _____	17
2.2.2 Fontes nitrogenados _____	19
2.2.3 Fontes fosfatadas _____	20
2.2.4 Fontes potássicas _____	21
3. MATERIAIS E METODOLOGIA _____	25
4. RESULTADOS _____	29
5. CONCLUSÕES _____	41
REFERÊNCIAS _____	45
ANEXOS _____	51
APÊNDICE _____	55
2 cm	

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 18 – Modelo de sumário II

3 cm	
Sumário	
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 Cultura do Buriritizeiro.....	10
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	14
2.2.1 Resíduos orgânicos.....	17
2.2.2 Fontes nitrogenadas.....	18
2.2.3 Fontes fosfatadas.....	21
2.2.4 Fontes potássicas.....	23
3. MATERIAIS E METODOLOGIA.....	24
4. RESULTADOS.....	29
5. CONCLUSÕES.....	37
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS.....	48
APÊNDICES.....	52
2 cm	

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 19 – Modelo de sumário III

3 cm	
Sumário	
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1 Cultura do Buriritizeiro.....	11
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	15
2.2.1 Resíduos orgânicos.....	18
2.2.2 Fontes nitrogenadas.....	19
2.2.3 Fontes fosfatadas.....	22
2.2.4 Fontes potássicas.....	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA.....	25
4 RESULTADOS.....	30
5 CONCLUSÕES.....	38
REFERÊNCIAS.....	42
ANEXOS.....	49
APÊNDICES.....	53
2 cm	

Fonte: elaborado pelos autores.

3.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são o conteúdo do trabalho propriamente dito. O autor apresenta o problema de pesquisa, sua hipótese, os objetivos da investigação, além das estratégias metodológicas utilizadas e os resultados obtidos. Sob uma perspectiva ampla, os trabalhos são divididos essencialmente em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.3.1 *Introdução*

Parte inicial do texto na qual se apresenta a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho. O texto tem o objetivo de introduzir o leitor ao trabalho e apresentar as informações para uma compreensão geral da proposta desenvolvida.

3.3.2 *Desenvolvimento*

Parte principal do texto na qual é discutido o tópico da pesquisa de forma detalhada e de acordo com os recortes propostos pelo autor. O texto é dividido em seções e subseções que variam em número e extensão consoante o tema abordado, os métodos empregados, os dados coletados e tradição de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.

3.3.3 *Conclusão*

Parte final do texto, a conclusão sintetiza a pesquisa avaliando as hipóteses levantadas no início do trabalho com base nas análises feitas no desenvolvimento. Nenhum dado novo pode ser adicionado nesta parte do texto, haja vista que o autor apresenta suas considerações finais sobre o tema abordado e sobre os estudos feitos.

3.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que compõem a última parte de um trabalho acadêmico. Eles sucedem os elementos textuais e são relevantes para que os avaliadores e demais leitores do trabalho tenham acesso às fontes de pesquisa e demais documentos produzidos ou recolhidos e utilizados pelo autor para subsidiar a pesquisa.

3.4.1 Referências

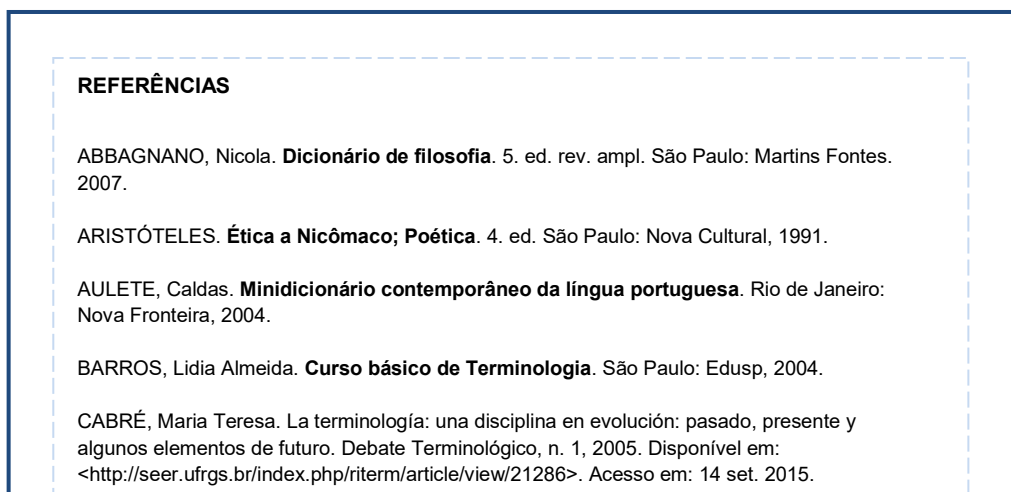
As referências são elementos **obrigatórios** e constituem as fontes efetivamente utilizadas pelo autor para o desenvolvimento da pesquisa. Todas as citações, diretas ou indiretas, que constem no corpo do texto, devem ser relacionadas na lista de referências.

Para a elaboração da lista, recomenda-se que as referências estejam alinhadas à esquerda, elencadas em ordem alfabética e separadas por espaço simples (1,0) entre linhas. Há diferentes padrões para a construção das referências e uma vez escolhida uma norma deve-se empregá-la na elaboração de todas as referências utilizadas.

Nestas diretrizes não será definido o uso de uma normativa, pois seus usos variam conforme as áreas de conhecimento. Sugere-se que as referências sejam elaboradas dentro de uma das normas abaixo relacionadas:

- NBR 6023/2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração
- Manual de Publicações da *American Psychological Association (APA)*
- Norma ISO 690 - *Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*.
- Orientações para formatação de referências da *National Library of Medicine (NLM)*
- Orientações para formatação de referências do International Committee of Medical Journal Editors.

Figura 20 – Modelo de lista de referências normalizadas conforme NBR 6023

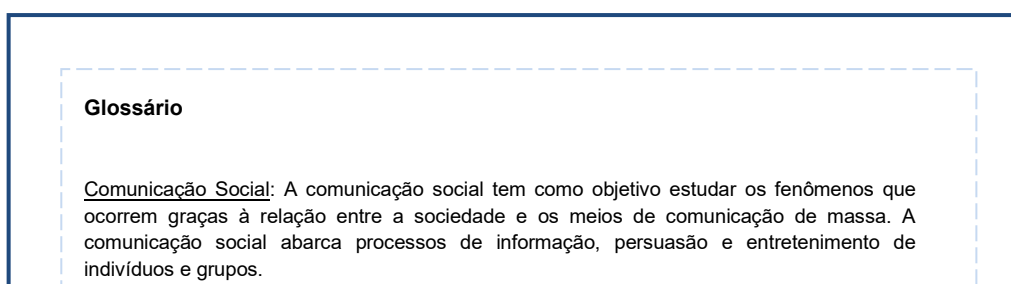


Fonte: elaborado pelos autores.

3.4.2 Glossário

O glossário, elemento opcional, consiste em uma lista com os termos contidos no texto do trabalho que não têm um significado de conhecimento comum, acompanhado das respectivas definições.

Figura 21 - Modelo de Glossário

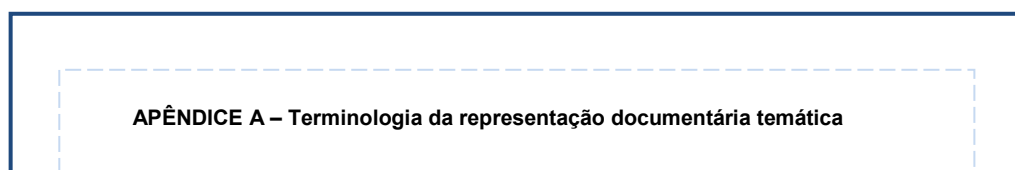


Fonte: elaborado pelos autores.

3.4.3 Apêndice

O apêndice, elemento opcional, é elaborado pelo próprio autor com a finalidade de complementar sua argumentação ou dar suporte para o desenvolvimento do trabalho. A indicação de apêndice deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Figura 22 - Modelo de apêndice

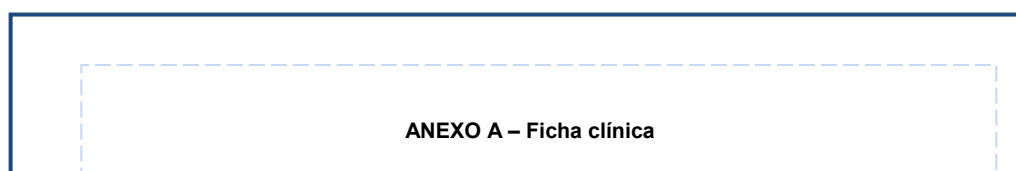


Fonte: elaborado pelos autores.

3.4.4 Anexo

Os anexos, elementos opcionais, são compostos por documentos não elaborados pelo autor e que foram utilizados para comprovar, fundamentar ou exemplificar a argumentação desenvolvida no trabalho. A indicação de anexo deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito.

Figura 23 - Modelo de anexo

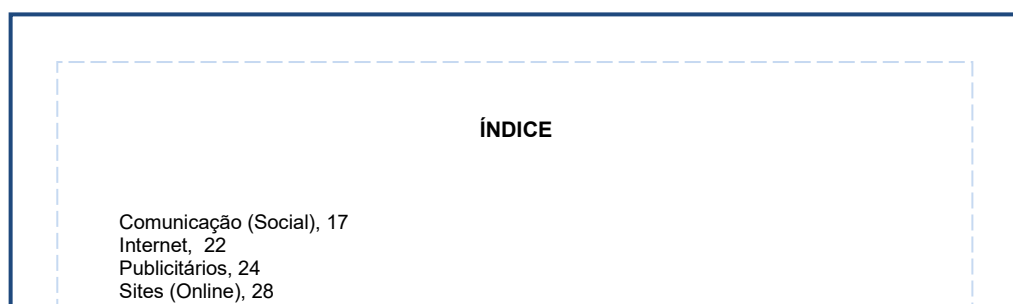


Fonte: elaborado pelos autores.

3.4.5 Índice

O índice é elemento opcional que consiste em uma lista de termos simples ou compostos de relativo destaque dentro do trabalho acompanhada da indicação das páginas onde eles aparecem. Esta listagem visa facilitar a pesquisa dos termos dentro do corpo do texto. Para maiores informações sobre a elaboração de índices, consultar NBR 6034.

Figura 24 - Modelo de índice



Fonte: elaborado pelos autores.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a, 24 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a, 4 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b, 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b, 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004, 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 9 p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro; 1993. International DOI Foundation [citado 13 dez. 2007]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.
- ISO 690. **Information and documentation** - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources. 3rd ed. Geneva: ISO, 2010, 40 p.
- US National Library of Medicine. Bibliographic Services Division. International Committee of Medical Journal Editors. **Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals**: sample references. 1978. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acesso em: 01 ago. 2019.
- PATRIAS, K. Dissertations and Theses. In: PATRIAS, K. **Citing medicine**: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2nd ed. Bethesda: National Library of Medicine, 2007. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7267/pdf/Bookshelf_NBK7267.pdf. Acesso em: 01 ago. 2019.